

Artigo Original**África: Laboratório da Pré-Intermissiologia**

Africa: Laboratory of Pre-Intermissiology

África: Laboratorio de la Pré-Intermisiología

Kátia Arakaki e João Aurélio Bonassi*

* Psicólogos. Coordenadores da Pré-IC Intercâmbio Conscienciológico Internacional (INTERCONS).

*katia.arakaki@gmail.com***Palavras-chave**

Interaciologia
 Intercâmbio conscienciológico
 Interconexiologia
 Itinerâncias internacionais
 Pré-Intermissiologia na África
 Reurbex africana

Keywords

African extraphysical reurbanization
 Conscientiological interchange
 Interactiology
 Interconnectiology
 International itinerancies
 Pre-Intermissiology in Africa

Palabras-clave

Interaciologia
 Intercambio conscienciológico
 Interconexiologia
 Itinerancias internacionales
 Pre-intermisiologia en África
 Reurbex africana

Artigo recebido em: 06.02.2014.

Aprovado para publicação em: 17.03.2014.

Resumo:

O presente trabalho objetiva apresentar a proposta dos intercâmbios conscienciológicos na África enquanto oportunidade dos pesquisadores da Conscienciológica experienciarem diversos aspectos relativos às itinerâncias internacionais favoráveis a vivências futuras de resgates na Baratrofera. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica, informações coletadas nas minitertúlias e a experiência conhecida dos docentes itinerantes. A conclusão do trabalho aponta as viagens interassistenciais para o continente africano como possibilidade de treino da liderança interassistencial da Pré-intermissiologia.

Abstract:

This work proposes the Conscientiological Interchange in Africa as an opportunity for Conscientiology researchers to gain experience on several aspects of international itinerancies that will favor them during future rescues in Baratrosphere (pathological troposphere). The methodology used was bibliographic research, analysis of information collected during mini-tertulias and the shared experience of itinerant teachers. The article concludes by pointing out that interassistential trips to the African continent is a possible way to exercise Pre-Intermissiology interassistential leadership.

Resumen:

El presente trabajo objetivado presentar una propuesta de intercambios conscienciológicos en África como oportunidad de los investigadores de la Concienciológica para que tengan experiencia de diversos aspectos relativos a las itinerancias internacionales favorables a vivencias futuras de rescates en la Baratrofera. La metodología utilizada fue investigación bibliográfica, informaciones colectadas de las minitertulias y la experiencia conocida de los docentes itinerantes. La conclusión del trabajo apunta a los viajes interasistenciales para el continente africano como posibilidad de entrenamiento del liderazgo interasistencial de la Pre-intermisiología.

INTRODUÇÃO

Objetivo. Este trabalho objetiva apresentar a proposta dos intercâmbios conscienciológicos na África enquanto oportunidade dos pesquisadores da Conscienciológica experienciarem diversos aspectos relativos às itinerâncias internacionais, favoráveis a vivências futuras de resgates na Baratrofera, de acordo com o verbete *Pré-Intermissiologia* do Dicionário de Argumentos da Conscienciológica (VIEIRA, 2014).

Metodologia. Para composição, a metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica, informações coletadas nas minitertúlias e a experiência relatada de docentes itinerantes.

Apresentação. O texto está dividido em quatro partes básicas:

1. Continente Africano.
2. Conscienciologia e África.
3. Pré-Intermissiologia e África.
4. Intercâmbio Conscienciológico.

I. CONTINENTE AFRICANO: PONTOAÇÕES

Tamanho. A África é considerada o terceiro maior continente, depois da Ásia e da América, ocupando 30 milhões de km², mais de um quinto do total da massa terrestre compacta e, ainda, ilhas próximas.

Localização. O continente africano está separado da Ásia pelo Mar Vermelho e, da Europa, pelo Mar Mediterrâneo e ainda é banhado pelos Oceanos Atlântico (a leste) e Índico (a oeste), os quais se encontram ao sul do continente.

Subdivisão. O Deserto do Saara ocupa mais de um quarto das terras africanas e a partir dele são conhecidas duas regiões: África Subsaariana ou África Negra e norte da África ou Magreb.

População. O continente está dividido em 54 países, onde vivem quase um bilhão de pessoas, de mais de 800 grupos étnicos, mais de 1.000 idiomas falados e culturas peculiares. A população rural ainda é maior do que a urbana e as principais religiões são o islamismo e o cristianismo.

Hidrografia. As grandes bacias hidrográficas da África são: a do Congo, a do Níger, a do Nilo e a do Zambeze. Dentre as características dos rios africanos destacam-se: eles não comportam embarcações grandes e a maioria não desemboca no mar, indo em direção ao interior.

Economia. A principal atividade econômica da África é a mineração devido à riqueza de recursos minerais, em especial, petróleo, gás natural, carvão, diamante, ouro dentre outros. A agricultura fica em segundo lugar, com a exportação de cana-de-açúcar, borracha, café e algodão, dentre outros produtos agrícolas.

Industrialização. Em geral, ainda são poucas as indústrias no continente africano, acarretando, em muitos países, preços altos de mercadorias importadas.

Primórdios. O *Homo sapiens sapiens* surgiu na África há 160 mil anos, onde a evolução da espécie humana começou na África Oriental e Meridional. Foi onde surgiu a primeira civilização há 5 mil anos, no Egito. No entanto, a partir do final do Século XX é que a África deixou de ser subpovoada (VISENTINI & outros, 2013).

II. CONSCIENCIOLOGIA E ÁFRICA: PIONEIRISMO

Neofrente. Pela primeira vez (ano-base: 2013), a Conscienciologia está sendo implantada no continente africano, de modo coletivo, pluri-institucional, a partir da mentalidade cognopolitana da diversidade conscienciológica desenvolvida a partir da criação da Cognópolis em Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, idealizada e concretizada pelo pesquisador Waldo Vieira, considerada a matriz da Conscienciologia.

Orientação. Diferentemente dos outros continentes, o professor itinerante Waldo Vieira nunca esteve intrafísicamente na África nesta atual existência, seguindo orientações dos amparadores de acordo com critérios de prioridade interassistencial.

Pioneirismo. Sendo assim, os especialistas conscienciológicos interessados em ajudar na implantação mais ostensiva da Conscienciologia na África serão pioneiros nessa frente de trabalho, demandando mais esforço e dedicação para disseminar as verpons nessa parte do planeta.

Vidas. Em determinada minitertúlia ministrada em 2012, informalmente o professor Vieira já relatou ter conhecimento de ter vivido na África em vidas prévias e também prevê vida futura com trabalhos assistenciais no holopensene do continente africano.

Intermissivistas. Também já foi comunicado informalmente, em tertúlia, sobre a presença de muitos intermissivistas em países africanos, haja vista a voluntária Giuliana Costa, brasileira atuando profissionalmente na África e no voluntariado conscienciológico.

Sinal. O interesse em começar os intercâmbios conscienciológicos na África ocorreu em função do *sinal verde* dos amparadores extrafísicos para o professor Waldo Vieira, no final de 2012, em adentrar os territórios africanos com as ideias da Conscienciologia com mais dinamismo.

Reurbex. Dentre os principais focos das reurbanizações (Europa, China), a África é considerado o local de maior demanda de ajuda do planeta, principalmente, nas áreas de saúde e educação.

Pedido. A consciex amparadora denominada por Vieira de Incógnito pediu que este atuasse junto ao seu terceiro escalão deixado na África, atenuando a formação e a transmigração de mais consréus a partir da interassistência às consciências.

Direção. De acordo com Vieira, na África, há necessidade de tenepessistas e epicons e os trabalhos devem ser realizados do Sul para o Norte do continente.

III. PRÉ-INTERMISSIOLOGIA E ÁFRICA: INTERASSISTÊNCIA

Definição. De acordo com o verbete Pré-Intermissiologia, do Dicionário de Argumentos da Conscienciologia:

A Pré-Intermissiologia é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da consciin intermissivista com a iniciativa de começar, desde agora, na vida intrafísica, a se preparar intraconsciencialmente para assistir às consciexes mais afins da Baratrosfera, deixadas anteriormente, por si, para trás, quando chegar à segunda dessoria, em futuro próximo. Estamos aqui para estabelecer as bases de como viver na condição de atratores de consciexes de nossa família consciencial e depois pensar em quem deixamos para trás. Aqui é a caciqueria, lá vamos encontrar os índios no terceiro tempo interassistencial. Esta é a neodirectrix intermissivista para o intermissiólogo, homem ou mulher. Quem dessoria somente carrega consigo a riqueza intraconsciencial. Traçamos destinos conjuntos. Bondade significa megainteligência. Tenhamos generosidade assistencial (VIEIRA, 2014, p. 1.262).

Treino. A interassistência a ser realizada na África pode funcionar como treino para quem quer alcançar a capacitação necessária para ser liberado após a segunda dessoria, e atuar na Baratrosfera fazendo resgates

sozinho (sem a presença de amparador) do grupocarma deixado para trás quando entrou no Curso Intermissivo e, estando envolvido com as reciclagens conscienciais, não teve condições de atender tais consciências afins.

Liderança. Dentre as características da liderança interassistencial fundamentais para estar apto a este desafio durante a intermissão, destacam-se o desenvolvimento da autonomia consciencial e das práticas energéticas assistenciais.

Retribuição. As ações interassistenciais em prol da África nada mais são do que a retribuição dos assistentes ao continente africano, onde a vida humana começou e onde já vivemos e para onde devemos retornar, mesmo em bases itinerantes, para doar nosso quinhão consciencial a favor de consciências mais carentes.

Analogia. O retorno à *mamma África* assemelha-se ao retorno ao grupocarma que deixamos para trás, e agora, mais preparados, temos condições de interassistir.

Tenepes pré-ofiex. Da mesma forma que podemos nos preparar para iniciar a tenepes a partir dessa proposta da Pré-Intermissiologia, podemos nos preparar para a ofiex, formando o polinômio *pré-tenepes-tenepes-pré-ofiex-ofiex*.

Perfis. Dentre as técnicas sugeridas nas minitertúlias de preparo para atuar na Baratrosfera, está o estudo da lista das 100 consréus, descrita no tratado *Homo sapiens reurbanisatus* (VIEIRA, 2004) e a identificação de traços já superados, como indícios de prováveis perfis a serem interassistidos por nós.

IV. INTERCÂMBIO CONSCIENCIALÓGICO: PROPOSTA

Oportunidade. Os intercâmbios consciencialológicos em estudos (Data-base: janeiro, 2014) e organizados pela neoinstituição consciencialocêntrica em fase de testes e ajustes, a Intercâmbio Consciencialológico Internacional (Intercons), visam a atuação dos pesquisadores da Consciencialologia na África e outras localidades, a partir de demandas interassistenciais. Configuram oportunidade evolutiva ímpar de contribuição com a reurbex planetária.

Conexão. A ideia dos intercâmbios é conectar os especialistas da Consciencialologia com projetos e trabalhos afins no continente africano.

Especialista. São considerados especialistas os pesquisadores da Consciencialologia com verbação e resultados visíveis nas seguintes áreas, independente de cargos e funções: especialização em Consciencialologia, especialização profissional, especialização no voluntariado administrativo.

Identidade intermissiva. Uma das formas de participar do intercâmbio consciencialológico é identificar a própria identidade intermissiva, a especialidade consciencial pessoal. Tal condição aproxima o voluntário dos amparadores de função e favorece a conexão com os demais intermissivistas atuando intra e extrafisicamente naquela região. A síntese é o crescendo *aluno-voluntário-cognopolita-consciencialólogo-interassistente-pré-intermissiologista*.

Generosidade. As itinerâncias internacionais organizadas pela Intercons têm como base a gratidão retributiva, a generosidade a partir da doação integral de tempo, energias, conhecimento, dinheiro, experiência pessoal do docente interessado em viajar.

Disponibilidade. Criar a disponibilidade interassistencial exige a aplicação do livre arbítrio e a inteligência nas prioridades, visando a autonomia evolutiva, na condição de minipeça no contexto da reurbex.

Reconhecimento. A conscin lúcida reconhece os esforços da equipin e equipex para chegar onde chegou a Conscienciologia em termos de proposição e vivência de ideias evolutivas, portanto, a conscin reconhecedora deste esforço se candidata a retribuir e participar do revezamento interconsciencial.

Querer e fazer. O primeiro passo para começar a fazer é *querer fazer*. Faz quem tem vontade. Necessariamente, os realizadores não são aqueles que têm as melhores condições, mas aqueles que têm mais esforço, empenho e comprometimento – vínculo consciencial.

Zona de atividade. Os intermissivistas autorreconhecidos têm, no mínimo, três possibilidades: ficar na zona de conforto com todos os seus direitos preservados; saltar para a zona de conflito, invadindo o direito dos outros; ou optar pela zona de atividade, produzir a partir dos seus deveres, deixando seus direitos em segundo plano e evitando ser perdulário com o direito dos outros.

Princípios. Dentre os princípios norteadores dos trabalhos da Intercons, destacam-se estes três na ordem funcional:

1. **Interassistência.** A concentração da instituição está em criar possibilidades de intercâmbio que favoreçam a interassistência e, ao mesmo tempo, coloca o especialista na posição de protagonista, valorizando, neste caso, o papel do pré-intermissivista e / ou *trainee* da liderança interassistencial.

2. **Gratuidade.** Toda parceria e / ou atividade realizada pela instituição será de caráter gratuito e voluntário, logo não remunerada por seus possíveis produtos ou artefatos do saber. Sua linha de atuação se assemelha à filosofia distributiva e das tertúlias conscienciológicas ministradas diariamente no Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC).

3. **Finalidade.** O dispêndio de esforços concentrado prioritariamente na atividade fim da instituição, aplicando o princípio da burocracia mínima, funcional e necessária, fazendo a profilaxia evitativa do *fundamentalismo burocrático antiprodutivo*.

CONCLUSÃO

Desafio. A Pré-intermissiologia é desafio para todo pesquisador da Conscienciologia interessado em ampliar a interassistencialidade e limpar os rastros negativos do *passadão*.

Treino. Até o final da atual vida humana, cada conscin está tendo a oportunidade de treinar as habilidades necessárias, junto ao amparador de função, para futuramente fazer os resgates na Baratrofera.

África. Em função da demanda interassistencial, a África configura verdadeiro laboratório da Pré-Intermissiologia por possibilitar às conscins interassistentes piloto de contextos futuros depois da segunda desso-ma.

Convite. Aqui ficam convidados todos aqueles especialistas que estejam motivados e / ou interessados em ajudar a implantar a Conscienciologia no continente africano a entrar em contato com a Intercons através do e-mail: intercambioconsciencologico@gmail.com.

REFERÊNCIAS

1. **Costa**, Giuliana; *África*; verbete; In: **Vieira**, Waldo (org.): *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete defendido em 13.02.13; *Tertuliarium*; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=2261&&Itemid=13>; acesso em: 27.02.14.
2. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.262 a 1.264.
3. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 info-gráficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004.
4. **Visentini**, Paulo Fagundes *et al.*; *História da África e dos Africanos*; 240 p.; 5 caps.; *Vozes*; Petrópolis, RJ; 2013.

